

SUMÁRIO

<u>BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS</u>	4
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</u>	6
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS</u>	7
<u>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS</u>	8
<u>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS</u>	9
<u>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS</u>	10
<u>ÍNDICES E INDICADORES FINANCEIROS DOS EXERCÍCIOS</u>	11
<u>NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</u>	14
<u>1. INFORMAÇÕES GERAIS</u>	14
<u>2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS</u>	16
<u>3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</u>	25
<u>4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</u>	26
<u>5. ESTOQUE</u>	26
<u>6. OUTROS CRÉDITOS</u>	27
<u>7. INVESTIMENTOS</u>	27
<u>8. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO</u>	27
<u>9. CONTAS A PAGAR</u>	28
<u>10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</u>	28
<u>11. RESULTADO DIFERIDO</u>	29
<u>12. TRANSAÇÃO ENTRE PARTES RELACIONADAS</u>	29
<u>13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	29
<u>14. LUCRO BRUTO</u>	30
<u>15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS</u>	31
<u>16. DESPESAS COM VENDAS</u>	32
<u>17. OUTRAS DESPESAS / RECEITAS</u>	32
<u>18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</u>	33

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A

08.920.669/0001-03



Balanço Patrimonial do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

Ativo	Notas	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	AH
		31/12/2021	31/12/2021	(Reapresentado) 30/12/2020	(Reapresentado) 30/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3	205	8.086.104	3.143	205.691	3.143	205.691	3831%
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	-
Estoques	5	-	223.766.665	-	126.987.919	-	126.987.919	76%
Adiantamentos e Despesas Antecipadas	6	-	72.016	-	385	-	385	18591%
Tributos a Recuperar		-	-	-	-	-	-	-
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos / Mútuos com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos entre Terceiros		-	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos Circulantes	6	-	186.260	-	-	-	-	-
		205	232.111.044	3.143	127.193.996	3.143	127.193.996	82%
Não circulante								
Realizável a Longo Prazo		328.462	11.191.844	328.462	18.565.056	328.462	18.565.056	-40%
Clientes e Outros Recebíveis	6	-	-	-	7.373.212	-	7.373.212	-100%
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - ANC		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos / Mútuos com Partes Relacionadas	12	328.462	-	328.462	-	328.462	-	-
Empréstimos com Terceiros	10	-	11.191.844	-	11.191.844	-	11.191.844	0%
Despesas a apropriar		-	-	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos Ativo Não Circulante		-	-	-	-	-	-	-
Outros Créditos Não Circulantes		-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	7	117.286.411	17.515.940	96.605.591	16.801.432	96.605.591	22.825.101	-23%
Imobilizado	8	-	84.005	-	98.915	-	98.915	-15%
Intangível	8	-	16.447	-	-	-	-	-
		117.614.873	28.808.236	96.934.053	35.465.403	96.934.053	41.489.072	-31%
Total do Ativo		117.615.078	260.919.281	96.937.196	162.659.399	96.937.196	168.683.068	55%

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A
Balanco Patrimonial do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	AH
		31/12/2021	31/12/2021	(Reapresentado) 30/12/2020	(Reapresentado) 30/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	
Circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	9	-	8.789.292	-	475.861	-	475.861	1747%
Fornecedores e outras contas a pagar com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Trabalhistas, Sociais e Tributárias	9	682	659.450	-	16.774	-	16.774	3831%
Parcelamentos	9	-	258.010	-	380.781	-	380.781	-32%
Provisões		-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com Clientes		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	10	-	13.386.301	-	-	-	-	-
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas - PC		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos /Mútuos com Partes Relacionadas - PC	12	-	117.908	-	117.908	-	117.908	0%
Empréstimos / Mútuos com Terceiros	10	-	150.000	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar - PC		-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações Circulantes		-	-	-	-	-	-	-
		682	23.360.960	-	991.323	-	991.323	2257%
Não circulante								
Empréstimos e Financiamentos Longo Prazo	10	-	64.772.941	-	15.735.793	-	15.735.793	312%
Contratos Conta Corrente com Partes Relacionadas PNC		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos /Mútuos com Partes Relacionadas PNC		-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos / Mútuos Terceiros	10	34.996.441	35.846.441	28.075.679	28.075.679	28.075.679	28.075.679	28%
Parcelamentos Longo Prazo	9	-	559.022	-	587.631	-	587.631	-5%
Adiantamento de Clientes	9	-	12.700.000	-	12.700.000	-	12.700.000	0%
Obrigações por Aquisições de Cotas	9	7.031.390	767.498	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos Passivo Não Circulante	11.1	-	776.842	-	944.725	-	944.725	-18%
Resultados Diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Provisões Longo Prazo		-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar - PNC		-	-	-	-	-	-	-
Outras Obrigações Não Circulantes		-	-	-	-	-	-	-
		42.027.831	115.422.745	28.075.679	58.043.828	28.075.679	58.043.828	99%
Total do Passivo		42.028.513	138.783.705	28.075.679	59.035.152	28.075.679	59.035.152	135%
Patrimônio líquido								
Capital Social	13.1	5.668.000	5.668.000	5.668.000	5.668.000	5.668.000	5.668.000	0%
Participações de Não Controladores	13.1	-	23.868.613	-	17.990.765	-	17.990.765	33%
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladoras)	13.1	-	(2.968.610)	-	-	-	-	-
Reservas	13.3	69.918.565	101.591.242	63.193.516	85.949.349	63.193.516	85.949.349	18%
AFAC		-	-	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados		-	(6.023.669)	-	39.802	-	39.802	-15234%
Resultado do Período		-	-	-	(6.023.669)	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	-	-	-
(-) Distribuição de Lucros do Período		-	-	-	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		75.586.565	122.135.576	68.861.516	103.624.247	68.861.516	109.647.916	11%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		117.615.078	260.919.281	96.937.196	162.659.399	96.937.196	168.683.068	55%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A

08.920.669/0001-03



Demonstração do Resultado do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

Demonstração de Resultado	Notas	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	AH
		31/12/2021	31/12/2021	(Reapresentado) 30/12/2020	(Reapresentado) 30/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	
Operações Continuadas								
Receitas de Vendas e Serviços	14	-	17.342.380	-	74.675.845	-	74.675.845	-77%
Receitas de Vendas e Serviços com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	
Receitas Operacionais Financeiras		-	-	-	-	-	-	
Custo das Vendas e Serviços		-	-	-	-	-	-	
Custo das Vendas e Serviços com Partes Relacionadas		-	-	-	-	-	-	
Lucro Bruto		-	17.342.380	-	74.675.845	-	74.675.845	-77%
Margem Bruta			100%		100%		100%	0%
Despesas Administrativas	15	(32.158)	(161.234)	(10.949)	(281.039)	(10.949)	(281.039)	-43%
Despesas com Vendas	16	-	(1.933.957)	-	(657.038)	-	(657.038)	194%
Despesas Tributárias	17	-	(745)	(3.134)	(17.124)	(3.134)	(17.124)	-96%
Dividendos Recebidos		-	-	-	-	-	-	
Resultado de Equivalência Patrimonial	17	6.758.668	(182.502)	51.758.047	-	51.758.047	-	
Ajuste Societário		-	-	-	-	-	-	
Resultado de Liquidação de SCP		-	-	-	-	-	-	
Outros Ganhos (perdas) Líquidas	17	-	222.299	-	-	-	-	
Total		6.726.511	15.286.241	51.743.964	73.720.644	51.743.964	73.720.644	-79%
Ebtida		(32.158)	15.468.743	(14.083)	73.720.644	(14.083)	73.720.644	-79%
Depreciação/Amortização		-	(1.085.984)	-	(6.029.158)	-	(5.489)	19684%
Lucro Operacional		6.726.511	14.200.256	51.743.964	67.691.486	51.743.964	73.715.155	-81%
Despesas financeiras	18	(1.463)	(306.170)	(510)	(92.605)	(510)	(92.605)	231%
Receitas financeiras	18	1	1.113.437	-	(60.639)	-	(60.639)	-1936%
Resultado Financeiro Líquido		(1.463)	807.268	(510)	(153.244)	(510)	(153.244)	-627%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		6.725.048	15.007.524	51.743.455	67.538.242	51.743.455	73.561.911	-80%
Imposto de Renda e Contribuição Social	17	-	(430.542)	-	(6.252)	-	(6.252)	6787%
Lucro do exercício das operações continuadas		6.725.048	14.576.981	51.743.455	67.531.990	51.743.455	73.555.659	-80%
Operações Descontinuadas								
Lucro do exercício de Operações Descontinuadas		-	-	-	-	-	-	
Lucro Líquido do exercício		6.725.048	14.576.981	51.743.455	67.531.990	51.743.455	73.555.659	-80%
Ações / Quotas em circulação no final do exercício		5.668.000,00	86.071.327,00	5.668.000,00	66.271.327,00	5.668.000,00	66.271.327,00	30%
Lucro por lote de mil ações/quotas		1,19	0,17	9,13	1,02	9,13	1,11	-85%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A
08.920.669/0001-03



Demonstração do Resultado do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

	Notas	CONTROLADORA 31/12/2021	CONSOLIDADO 31/12/2021	CONTROLADORA 31/12/2020	CONSOLIDADO 31/12/2020
Resultado Líquido do Exercício		6.725.048	14.576.981	51.743.455	73.555.659
Outros Resultados Abrangentes (ORA) - Itens que não serão reclassificados para o resultado		-	-	-	-
Reclassificação de imobilizado para propriedades para investimento - AVI					
Investimentos avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial - participação nos ORA					
Remensuração do passivo de benefício definido (ativo)					
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		-	(6.023.669)	-	39.099
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial - participação nos ORA					
Reclassificação de diferenças de variação cambial por perda de influência significativa					
Hedge de investimento líquido em operações no exterior - perda líquida					
Hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças no valor justo					
Hedge de fluxo de caixa - reclassificação para o resultado					
Ativos financeiros disponíveis para venda - variação líquida no valor justo					
Ativos financeiros disponíveis para venda - reclassificação para o resultado					
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	(6.023.669)	-	39.099
Perdas - Ajuste a Valor Justo Imobiliado					
Ganhos - Ajuste a Valor Justo Imobiliado					
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes					
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social					
Resultado Abrangente Total do Exercício		-	(6.023.669)	-	39.099
Resultado abrangente total		6.725.048	8.553.312	51.743.455	73.594.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A

08.920.669/0001-03



Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

	Notas	Capital Social	Capital Social (Não Controladas)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas	Resultados Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo Inicial em 01/01/2020		5.668.000	17.753.277	-	12.388.296	39.802	35.849.375
Capital Social		-	-	-	-	-	-
Capital Social (Não Controladas)		-	237.488	-	-	-	237.488
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	13.2	-	-	-	-	73.555.659	73.555.659
Dividendos Distribuídos		-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar		-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-
Proteção Cambial		-	-	-	-	-	-
Transferências de Reservas	13.3	-	-	-	73.561.053	(73.555.659)	5.394
Saldo Final em 31/12/2020		5.668.000	17.990.765	-	85.949.349	39.802	109.647.916
Reapresentação							
Capital Social		-	-	-	-	-	-
Capital Social (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício		-	-	-	-	(6.023.669)	(6.023.669)
Dividendos Distribuídos		-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos		-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-
Proteção Cambial		-	-	-	-	-	-
Transferências de Reservas		-	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31/12/2020 Reapresentado		5.668.000	17.990.765	-	85.949.349	(5.983.867)	103.624.247
Capital Social		-	-	-	-	-	-
Capital Social (Não Controladas)	13.1	-	5.877.848	-	-	-	5.877.848
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)	13.1	-	(2.968.610)	-	-	-	(2.968.610)
Resultado do Exercício	13.2	-	-	-	-	14.576.981	14.576.981
Dividendos Distribuídos		-	-	-	-	-	-
Dividendos Propostos		-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-
Proteção Cambial		-	-	-	-	-	-
Transferências de Reservas	13.3	-	-	-	9.618.224	(8.593.114)	1.025.110
Saldo Final em 31/12/2021		5.668.000	20.900.003	-	95.567.573	-	122.135.576

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

SAAB PARTICIPAÇÕES S/A

08.920.669/0001-03



Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício 2021 de 01/01/2021 a 31/12/2021

	Notas	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
		31/12/2021	31/12/2021	(Reapresentado) 30/12/2020	(Reapresentado) 30/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Fluxo das Atividades Operacionais							
Lucro Líquido do Exercício		6.725.048	14.576.981	51.743.455	67.531.990	51.743.455	73.555.659
Ajustes por:							
(+) Depreciação e Amortização	8	-	1.085.984	-	6.029.158	-	5.489
(+) Ajuste Equivalência Patrimonial	7	(6.758.668)	182.502	(51.758.047)	-	(51.758.047)	-
Lucro Ajustado		(33.620)	15.845.468	(14.592)	73.561.148	(14.592)	73.561.148
Variação do Contas Receber	6	-	7.373.212	-	-	-	-
Variação do Estoque	5	-	(96.778.746)	-	(93.310.976)	-	(93.310.976)
Variação de Tributos a Recuperar	6	-	-	-	39.948	-	39.948
Variação de Contas Adiant. e Outros Créditos	6	-	(257.891)	-	(300)	-	(300)
Variação de Fornecedores	9	-	8.313.431	-	475.605	-	475.605
Variação de Obrigações Sociais e Tributárias	9	682	323.413	-	978.068	-	978.068
Variação de Obrigações com Clientes		-	-	-	-	-	-
Variação de Outros Passivos	9	7.031.390	767.498	-	(5.394)	-	(5.394)
Variação Perda (Ganho) na Variação Cambial)							
Variação do Ativos e Passivos		7.032.072	(80.259.082)	-	(91.823.049)	-	(91.823.049)
Caixa Atividades Operacionais		6.998.452	(64.413.614)	(14.592)	(18.261.901)	(14.592)	(18.261.901)
Fluxo das Atividades de Investimentos							
Variações de Ativo Imobilizado / Intangível	8	-	(1.537)	-	(72.617)	-	(72.617)
Outros Investimentos	13.2	-	(2.089.322)	-	282.684	-	282.684
Variações de Investimentos	13.3	(13.922.152)	4.040.674	(562.511)	(5.489)	(562.511)	(5.489)
Caixa Atividades de Investimentos		(13.922.152)	1.949.815	(562.511)	204.579	(562.511)	204.579
Fluxo das Atividades de Financiamentos							
Empréstimos Passivos	10	6.920.762	70.344.211	580.011	16.315.805	580.011	16.315.805
Empréstimos Ativos		-	-	(207)	(286)	(207)	(286)
Distribuição de Dividendos		-	-	-	-	-	-
Caixa Atividades de Financiamentos		6.920.762	70.344.211	579.804	16.315.519	579.804	16.315.519
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes		(2.938)	7.880.413	2.701	(1.741.804)	2.701	(1.741.804)
Caixa + Equivalentes Iniciais	3	3.143	205.691	442	1.947.495	442	1.947.495
Caixa + Equivalentes Finais	3	205	8.086.104	3.143	205.691	3.143	205.691

ÍNDICES E INDICADORES FINANCEIROS DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em reais)

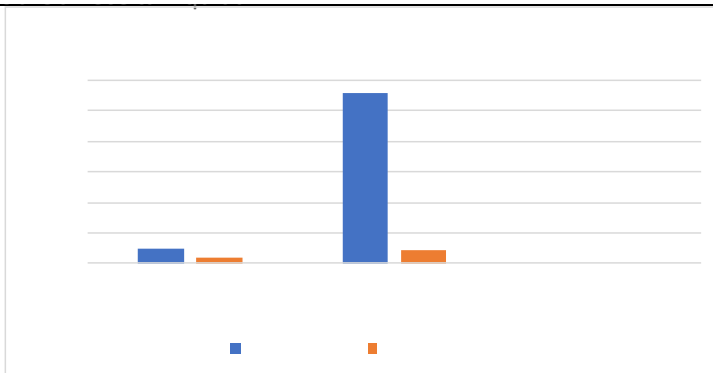
SAAB PARTICIPAÇÕES S/A

08.920.669/0001-03

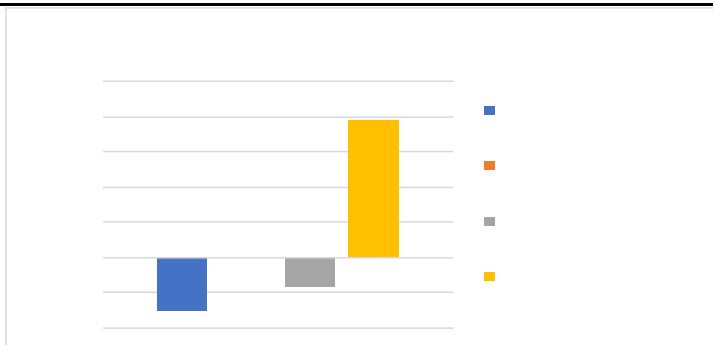


Índices e Indicadores Financeiros do exercício de 01/01/2021 a 31/12/2021



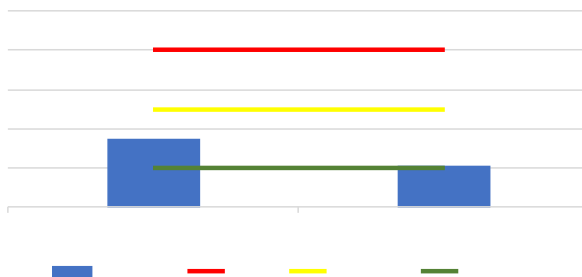


Este indicador demonstra em percentual, o consumo das Despesas Comerciais, Despesas com Vendas e Custo das Vendas e Serviços em relação à Receita Líquida Atual.



Análise Horizontal, indica o percentual de variação dos Receitas, Custos e Despesas atuais, em relação ao mesmo período do exercício anterior.

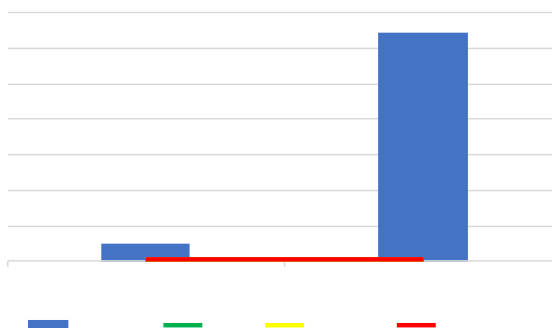
ÍNDICE DE LÍQUIDEZ IMEDIATA



Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa. Para todos os índices de Liquidez, a leitura do mesmo é analisada pela capacidade do Ativo (Bens e Direitos) cobrir o Passivo (Obrigações), de forma em que demonstre a quantidade de vezes que seu Ativo seja superior ou inferior ao Passivo. O desejável é que seus Ativos sejam maior que 1,35 pois significa que há folga para cobrir as obrigações. O que modifica o critério, é ser mais ou menos conservador, com que está sendo comprometido para honrar com as obrigações.

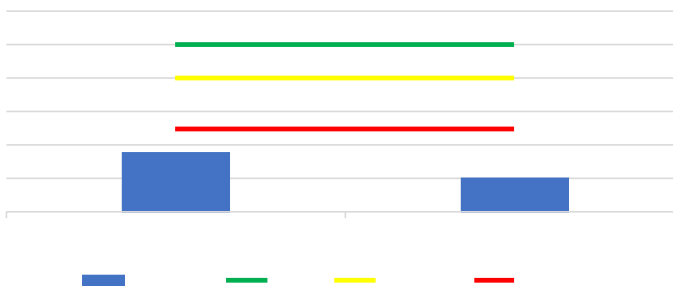
Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para liquidação das obrigações. Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes. Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

ÍNDICE DE LÍQUIDEZ CORRENTE



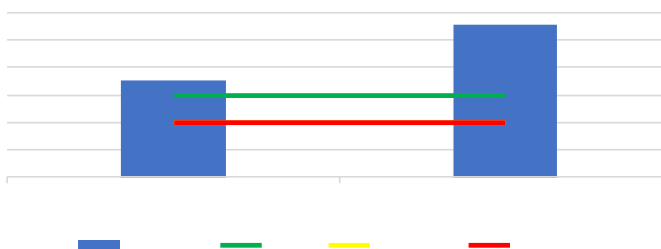
Índice bem menos conservador que a a Liquidez Imediata, pois compromete todo o Ativo Circulante.

ÍNDICE DE LÍQUIDEZ SECA



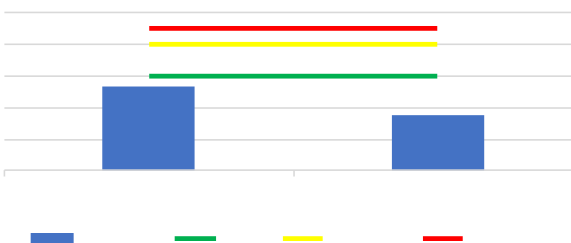
Similar a Liquidez Corrente, a Liquidez Seca exclui do cálculo acima apenas os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

ÍNDICE DE LÍQUIDEZ GERAL



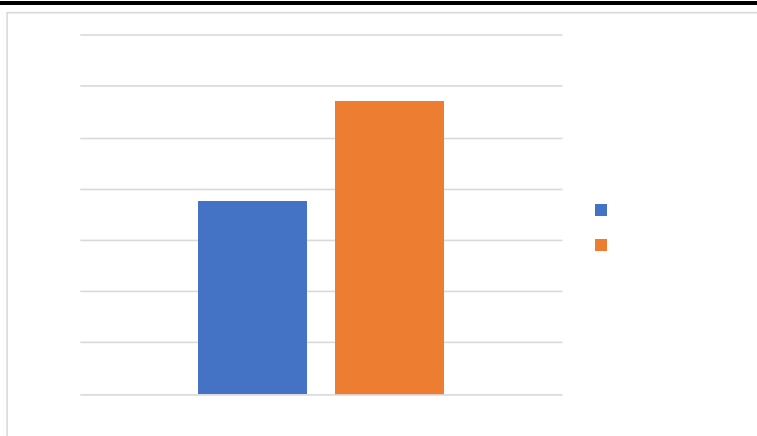
Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO



Indica em percentual, o quanto a empresa financia do seu ativo, com capital de terceiros

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA GERAL



Expressa o grau de garantia que a empresa dispõe em Ativos (totais), para pagamento do total de suas dívidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Em Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **SAAB PARTICIPAÇÕES S/A** é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na AV. Dr. Nilo Peçanha, 2825, Sl. 1401, Chácara das Pedras, Porto Alegre, RS, foi constituída em 28/06/2007, registrada na JUCERGS sob o NIRE 4330004846-2, e com inscrição no CNPJ sob o nº 08.920.669/0001-03.

1.1. INFORMAÇÃO DO SEGUIMENTO

a) Critério de identificação dos segmentos operacionais.

A Cia. definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerência o negócio. Os segmentos operacionais apresentados nas demonstrações contábeis são demonstrados a seguir:

- (i) Holdings de instituições não-financeiras;
- (ii) Compra e venda de imóveis próprios;
- (iii) Aluguel de imóveis próprios;
- (iv) Incorporação de empreendimentos imobiliários.

b) Informações gerais

Reflexos do Covid-19

Os anos de 2020 e 2021 foram inusitados para os negócios, a pandemia no Brasil e no mundo por causa do COVID-19, trouxe uma nova realidade as companhias, de forma abrupta os negócios passaram a lidar com um novo normal, redução de jornadas, trabalho home office, atestados e conseqüentemente muitas ausências de funcionários durante determinados períodos, fechamento de companhias, aumento do desemprego, suspensão de contratos, inflação, aumento de juros, entre outros.

Visando priorizar a saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares e parceiros, todas as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde foram seguidas e nossos funcionários administrativos puderam adotar o regime de trabalho em home office, o que contribuiu para

desencadear alguns fatores positivos e outros negativos.

Para os colaboradores de obras (próprios e terceiros), foram adotadas iniciativas e medidas preventivas para garantir a segurança, como: afastamento de colaboradores classificados como grupo de risco e/ou que apresentam sintomas do COVID-19, distribuição de máscaras, aferição de temperatura, comunicação de boas práticas de comportamento e higiene, e etc.

As expectativas que existiam no início de 2020 e estenderem por todo 2021, devido à crise sanitária e conseqüentemente econômica, ambas causadas pela pandemia da COVID-19, iniciada publicamente em 03/2020.

Os eventos e condições gerados pela disseminação do COVID-19 e pelas medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos que as companhias nunca enfrentaram antes e podem resultar em implicações significativas nas Demonstrações Contábeis, na indústria da construção civil não houve fechamento ou impossibilidades de exercer a atividade, porém teve-se outras conseqüências.

Depois de muitas incertezas e volatilidade durante o exercício de 2021, em especial no final segundo trimestre, determinados setores da economia tiveram impactos de menor relevância, ou por incentivos governamentais, ou pela sua relevância para a população como o setor supermercadista, atacadista por exemplo.

A expectativa no início de 2021 era de melhora, porém tivemos em 2020 uma inflação de 10,74% e em 2021 de 10,06%, assim como o reflexo no CUB, em 2020 9,10% e em 2021 16,69%, porém não foram suficientes para acompanhar os preços dos insumos que passaram em muito esse percentual, isso devido a falta de insumos para produção industrial, ou seja, o índices utilizados pelo setor não supriram o aumento dos preços.

Importante evidenciar que mesmo o governo agindo de forma rápida na concessão de benefícios a pessoas físicas e jurídicas, postergação de prazo para pagamento de tributos, postergação na entrega de obrigações acessórias, créditos a empresas, suspensão de IOF, entre outros, o setor ainda assim teve inúmeros impactos.

As normas internacionais de contabilidade obrigam a divulgação de situações que afetarão a mensuração, o reconhecimento e divulgação de ativos e passivos, receitas e despesas, como a pandemia da COVID-19.

Por fim, no final de 2021 iniciou-se uma ameaça de guerra na Ucrânia, o que em 2022 impactará não só na escassez mas no aumento de preços de insumos e produtos no Brasil e no mundo, além do aumento da inflação, fator esse que impacta diretamente em todos os setores, cada um com efeitos distintos.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

a) As demonstrações contábeis da Cia. foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o NBCTG 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução 1255/2009, NBCTG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Cia.s.

b) As demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o NBCTG 36 (R3) e NBCTG 26 (R4) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, identificadas como “Consolidado”.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram, elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos em alguns casos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

Após a sua emissão, somente o sócio têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Detalhes e Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 2. A Cia. analisou o impacto das mudanças nas Seção 23 e 48 e correlação delas com a NBC TG 1000 (R1).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 20 de maio de 2022.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS, JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

As preparações das demonstrações contábeis estão de acordo com os CPCs e as Resoluções do CFC exige que a Administração faça julgamentos e utilize premissas, a fim de estimar e determinar os valores de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As principais incertezas, premissas e estimativas estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: vida útil do ativo imobilizado, provisão para participações nos lucros e resultados e

projeções para realização de tributos diferidos ativos ou passivos, garantia dos serviços contratados, entre outros.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. O impacto de tais revisões é reconhecido no resultado do exercício em que são efetuadas, conforme dispõe a seção 10 da Resolução 1255/2009 R1.

(a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Cia. e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Características qualitativas das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência e dentro das exigências da NBC TG Estrutura Conceitual, Resolução CFC nº 1374/2011, conforme a seguir:

Características qualitativas fundamentais:

Relevância: Foram consideradas como relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis;

Representação Fidedigna: As informações contábeis foram consideradas fidedignas quando representavam com fidedignidade o fenômeno que estavam por representar, sendo completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

Características qualitativas de melhoria:

Comparabilidade: Todas as demonstrações, bem como os quadros ilustrativos em notas explicativas foram produzidos com saldos de dois anos consecutivos, sendo o exercício encerrado (2021) e o imediatamente anterior (2020). O elenco de contas também foi produzido dentro do que recomendam as normas brasileiras de contabilidade já convergidas às normas internacionais (IFRS) para assim propiciar a comparabilidade com outras Cia.s no mercado;

Verificabilidade: Embora muitos valores apresentados nas demonstrações contábeis sejam baseados em estimativas, estes se prestam a verificabilidade de diferentes observadores, cômicos e independentes sendo possível chegar a um consenso, embora não necessariamente a um completo acordo, conforme determinada a Resolução CFC nº 1374/2011, QC26;

Tempestividade: Tomou-se cuidado especial para sempre produzir as informações contábeis dentro do tempo de decisão.

Compreensibilidade: Os relatórios e demonstrações contábeis foram elaborados visando atender usuários com razoável conhecimento de negócios e de atividade econômica e que analisem a informação diligentemente

Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Cia. está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

(c) As principais práticas e estimativas contábeis adotadas pela Cia. são:

(c.1) Caixa e equivalentes de caixa

Nessa categoria estão os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras, que são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata (até 90 dias), registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, com riscos insignificantes de mudança em seu valor de mercado ou de realização.

(c.2) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários recebem a classificação de “empréstimos e recebíveis” e estão demonstrados ao custo amortizado, sendo os efeitos das taxas de juros efetivas registrados na conta de resultado e apresentada na rubrica “Receitas financeiras”.

(c.3) Instrumentos Financeiros

As aplicações financeiras estão atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos, calculadas e apropriadas pró rata dia. Os créditos a receber estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente, conforme determina a NBC TG 12 aprovada pela Resolução CFC nº. 1151/2009, calculado sobre as parcelas das vendas a prazo, com base nas taxas de juros de mercado.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as: NBC TG 38, Resolução CFC nº. 1196/2009, NBC TG 39, Resolução CFC nº. 1197/2009, NBC TG 40, Resolução CFC nº. 1198/2009 e NBC TG 40, Resolução CFC nº. 1399/2012. Para os instrumentos financeiros básicos foi adotado o método do custo amortizado.

O reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, foi efetivamente realizado quando a Cia. tornou-se parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. A mensuração inicial de ativos a passivos financeiros se deu através do custo da operação, incluindo os custos de transação, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado. Sempre que o instrumento financeiro se caracterizava como operação de financiamento os ativos e passivos foram ajustados a valor presente com base nos pagamentos futuros.

(c.4) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades, quando não relevantes, foram avaliados pelo custo de aquisição, porém quando relevantes sem controle das políticas operacionais e financeiras foram avaliados a valor justo no resultado e nas controladas pelo método de equivalência patrimonial.

Em controladas ou com acordo de participação

De acordo com a NBCTG 36 - Demonstrações Consolidadas existe somente uma base de consolidação, o controle. Conseqüentemente, a NBCTG 36 inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (i) poder sobre uma investida; (ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Orientações abrangentes foram incluídas na NBCTG 36 para abordar cenários complexos. Nas Sociedades em que a Empresa precisa obter consenso com os outros cotistas sobre as atividades relevantes que afetam os retornos variáveis de uma Sociedade, a Empresa possui um acordo de participação na Sociedade, que pode ser classificado como operações conjuntas (“joint operation”) ou “joint venture”.

Participações em controladas

Os investimentos em controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, conforme NBCTG 18. De acordo com esse método, a participação da Empresa no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As movimentações na rubrica “Reservas de Capital”, ou em outros itens integrantes do patrimônio líquido são reconhecidas de forma reflexa, no patrimônio líquido da Empresa. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação da Empresa.

Acordos de participação

De acordo com o NBCTG 19 - Negócios em Conjunto, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou “joint ventures”, conforme os direitos e as obrigações das partes. Resumidamente, a classificação depende se o investidor tem direitos e deveres sobre o patrimônio líquido da Empresa ou se o investidor tem direitos e deveres relacionados a ativos e passivos específicos da Empresa.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as participações em Sociedades com operações conjuntas ou “joint ventures” são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Em coligadas

As participações em sociedades coligadas são registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela

(c.5) Provisões para perdas por impairment em ativos não financeiros, exceto estoques

A Cia. efetuou o teste de impairment, por meio de empresa terceirizada. Conforme laudo a Cia. não foram evidenciadas perdas. A Cia. efetua a revisão dos procedimentos estabelecidos anualmente conforme Res. 1255/2009 R1.

(c.6) Tributos sobre o lucro

Conforme facultado pela legislação tributaria, a empresa, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$ 78.000.000,00, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas sociedades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no fim de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros propiciarão a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado ao montante que se estima recuperar. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributaria vigente no fim de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual se espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. As diferenças apuradas são, preponderantemente, relacionadas às diferenças na apropriação imobiliária ao resultado, pois pela sistemática fiscal os lucros são reconhecidos pelo regime de caixa e pela sistemática contábil de acordo com a metodologia descrita na nota explicativa nº 11.1.

(c.7) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponda ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

(c.8) Demais Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

(c.9) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes – riscos trabalhistas, tributários e cíveis

A Cia. Não possui processos judiciais em andamento, nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais tem expectativa de perda possível, fato este que permitiu o não reconhecimento de provisões.

(c.10) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de custo ou de realização (ativos), ou para valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e encargos financeiros incorridos.

Classificação circulante e não circulante

A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa do lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente.

(c.11) Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis incluem as demonstrações contábeis da Companhia, de suas controladas e de controladas em conjunto. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder

de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as companhias controladas ou controladas em conjunto são eliminadas integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

(d) Conjunto de Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26 R1, Resolução CFC nº 1185/2009 a empresa elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

(d.1) Determinação do Resultado

A Demonstração do Resultado foi estruturada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua a NBC TG 26 (R1), item nº 82, iniciando a partir da Receita Líquida, sendo ainda subdivida em operações continuadas e operações descontinuadas. Foram classificadas em operações continuadas aquelas que a empresa espera que tenham continuidade pelo menos por mais doze meses da data das demonstrações contábeis, sendo que as demais operações foram classificadas como operações descontinuadas. Os ativos imobilizados alienados na abrangência destas demonstrações, para os quais os administradores da entidade manifestaram o firme propósito de reposição por outro item de mesma natureza foram classificados como operações continuadas e para os quais a entidade não tinha interesse em reposição foram classificados como operações descontinuadas.

O resultado foi apurado segundo o regime de competência onde os efeitos das operações e de outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não quando são recebidos ou pagos como caixa ou equivalente de caixa) e são registrados na contabilidade e divulgados nas demonstrações contábeis dos períodos aos quais se referem. Foram ainda consideradas as legislações específicas e demais legislações aplicáveis tais como as normas brasileiras de contabilidade, editadas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com as normas internacionais de contabilidade conhecidas como IFRS.

As receitas de vendas somente foram reconhecidas quando possível estimar de forma confiável e ainda de acordo com o estágio de execução do referido serviço, através do método da percentagem completada, e quando todas as seguintes condições foram consideradas satisfeitas: o valor da

receita pode ser mensurado de forma confiável; é provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a empresa; o estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável; os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável, tudo em conformidade com o que determina a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, Resolução CFC nº. 1.374/2011 , item nº 4.47 que assim determina: “a receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com a diminuição de passivo, e puder ser mensurado com confiabilidade [...]”

A a receita deve ser reconhecida na demonstração do resultado quando resultar em aumento nos benefícios econômicos futuros relacionado com aumento de ativo ou com a diminuição de passivo, e puder ser mensurado.

As receitas decorrentes de aplicações financeiras foram reconhecidas através do regime de competência sempre que era provável que benefícios econômicos associados com a transação fluirão à empresa e o valor da receita pudesse ser mensurado de forma confiável. Os juros foram reconhecidos através da aplicação do método da taxa efetiva de juros.

(d.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido tem objetivo apresentar o resultado da empresa para um período contábil, tanto receitas e despesas, que foram reconhecidas diretamente dentro do patrimônio líquido e ainda demonstrar os efeitos das mudanças em práticas contábeis (convergências às normas internacionais de contabilidade) e correções de erros de exercícios anteriores, valores investidos pelos sócios, os lucros e outras distribuições que possam ter ocorrido durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta todas as movimentações ocorridas dentro do patrimônio líquido durante os períodos cobertos por estas demonstrações contábeis e financeiras.

(d.3) Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem a finalidade de demonstrar os fluxos de caixas e equivalentes de caixa ocorridos durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis. Esta demonstração foi elaborada através do regime de caixa conforme determina a NBC TG 03 (R1),

Resolução CFC nº. 1.296/2010 e está apresentada pelo método indireto de maneira a deixar transparentes os fluxos operacionais, investimentos e financiamentos da empresa.

Foram classificadas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são mantidas pela empresa com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. O tempo do curto prazo foi considerado pela empresa como sendo de até 90 dias da data do fechamento das demonstrações contábeis.

Nas atividades operacionais foram consideradas todas aquelas que visam gerar receitas à empresa de maneira constante, em especial, todas as transações que passaram pelo resultado decorrente da atividade fim da empresa.

Foram classificados como atividades de investimentos as aquisições ou alienações de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, em especial: pagamentos de caixa para aquisições de ativos imobilizados, ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo; pagamentos para aquisição de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto desembolsos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); recebimentos de caixa resultantes da venda de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto recebimentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); adiantamentos de caixa e empréstimos concedidos a terceiros; recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos e amortização de empréstimos concedidos a terceiros; pagamentos de caixa por contratos futuros, contratos a termo; recebimentos de caixa derivados de contratos futuros, contratos a termo, contratos de opção, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação ou venda, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Foram classificados como atividades de financiamentos aquelas que resultam das alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa, em especial: caixa recebido pela emissão de instrumento patrimonial ou equivalente de caixa; pagamentos de caixa a investidores para adquirir ou resgatar quotas da empresa; caixa recebido por empréstimos, títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos; pagamentos para amortização

de empréstimo; pagamentos de caixa por um arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil (leasing) financeiro.

(d.4) Demonstração do Resultado abrangente

De acordo com a Resolução CFC nº 1.185/09 R1 e o CPC 26 a demonstração do resultado abrangente é obrigatória, mesmo não sendo prevista na Lei nº 6.404/76.

O normativo internacional define o resultado abrangente como “uma alteração no patrimônio líquido de uma sociedade durante um período, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos sócios. Isso inclui todas as mudanças no patrimônio durante o período, exceto aquelas resultantes de investimentos dos sócios e distribuições aos sócios”.

A demonstração de resultados abrangentes é uma importante ferramenta de análise , pois, respeitando o princípio de competência de exercícios, atualiza o capital próprio dos sócios, através do registro no patrimônio líquido (e não no resultado) das receitas e despesas incorridas, porém de realização financeira “incerta”, uma vez que decorrem de investimentos de longo prazo, sem data prevista de resgate ou outra forma de alienação.

Na prática o resultado abrangente visa apresentar os ajustes efetuados no Patrimônio Líquido como se fosse um lucro da empresa, por exemplo, a conta ajuste da avaliação patrimonial, registra as modificações de ativos e passivos a valor justo, que pelo princípio da competência não entram na DRE, no entanto, no lucro abrangente estas variações serão computadas, a fim de apresentar o lucro o mais próximo da realidade econômica da empresa.

(e) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representado por:

CAIXAS E EQUIVALENTES	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
CAIXA	-	250	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	205	519.350	3.143	89.055
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	7.566.504	-	116.636
TOTAL	205	8.086.104	3.143	205.691

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Representado por:

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
B. SANTANDER	-	2.028.569	-	116.636
B. BANRISUL	-	5.537.934	-	-
TOTAL	-	7.566.503	-	116.636
CIRCULANTE	-	7.566.503	-	116.636
NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-

Os valores são todos circulantes.

- (i) As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Aplicações Automáticas.

5. ESTOQUE

Considerado como o custo de unidades disponíveis para venda, assim como adiantamento a fornecedores e insumos para aplicação nas obras.

Representado por:

ESTOQUES	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	VAR	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
IMÓVEIS EM CONTRUÇÃO	-	216.737.727	-100%	-	119.958.981
TERRENO SHOPPING	-	7.028.938	-100%	-	7.028.938
TOTAL	-	223.766.665	-100%	-	126.987.919



6. OUTROS CRÉDITOS

Representado por:

OUTROS CRÉDITOS	2021	2021	2020	2020
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	-	4.031	-	-
ADIANTAMENTOS DIVERSOS	-	4.736	-	-
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	-	63.249	-	385
EMPRESTIMOS COM TERCEIROS	-	11.191.844	-	11.191.844
OUTROS CRÉDITO A RECEBER	-	186.260	-	7.373.212
TOTAL	-	11.450.120	-	18.565.441
CIRCULANTE	-	258.276	-	385
NÃO CIRCULANTE	-	11.191.844	-	18.565.056

7. INVESTIMENTOS

Representado por:

CONTROLADAS		
INVESTIMENTOS	2021	2020
SB PARTICIPAÇÕES S/A	56.534.715	42.612.563
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	60.751.696	53.993.028
TOTAL	117.286.411	96.605.591

MOVIMENTAÇÃO INVESTIMENTOS	CONTROLADORA
SALDO EM 31/12/2019	44.285.032
SUBSCRIÇÃO/REDUÇÃO DE CAPITAL	562.511
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	51.758.047
SALDO EM 31/12/2020	96.605.590
SUBSCRIÇÃO/REDUÇÃO DE CAPITAL	13.922.152
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	6.758.668
SALDO EM 31/12/2021	117.286.411

8. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

A movimentação está demonstrada a seguir:

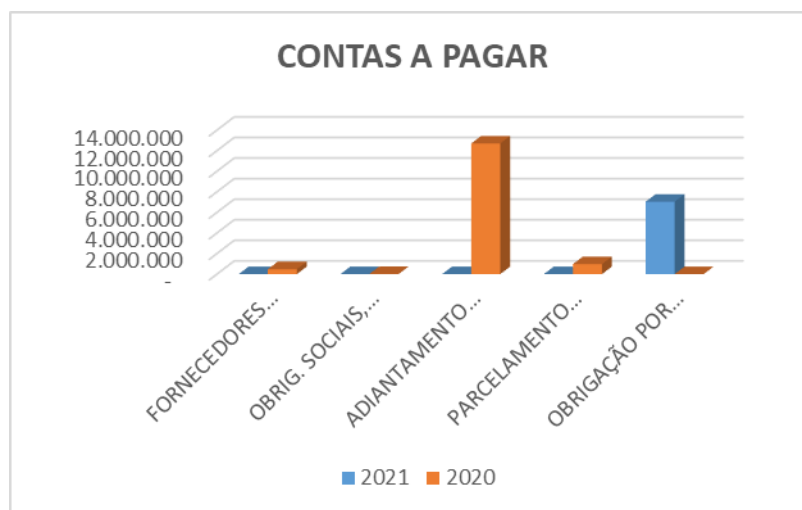
CONSOLIDADO					
IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2020	AQUISIÇÃO	DEPRECIAÇÃO	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2021
MÓVEIS, EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	23.000	-	2.465	-	20.535
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	61.208	19.020	16.758	-	63.470
TOTAL	84.208	19.020	19.223	-	84.005

INTANGÍVEL	SALDO EM 31/12/2020	AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2021
SOFTWARES	14.707	5.499	- 3.759	-	16.447
TOTAL	14.707	5.499	- 3.759	-	16.447

9. CONTAS A PAGAR

Representado por:

CONTAS A PAGAR	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
FORNECEDORES DIVERSOS	-	8.789.292	-	475.861
OBRIG. SOCIAIS, TRAB. E TRIBUTÁRIAS	682	659.450	-	16.774
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	-	12.700.000	-	12.700.000
PARCELAMENTO MUNICIPAL	-	817.033	-	968.412
OBRIGAÇÃO POR INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	7.031.390	767.498	-	-
TOTAL	7.032.072	23.733.272	-	14.161.047
CIRCULANTE	682	9.706.752	-	1.319.786
NÃO CIRCULANTE	7.031.390	14.026.520	-	42.358.905



10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representado por:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS	-	78.159.242	-	15.735.793
EMPRESTIMOS COM TERCEIROS	34.996.441	35.846.441	28.075.679	28.075.679
TOTAL	34.996.441	114.005.683	28.075.679	43.811.472
CIRCULANTE	-	13.536.301	-	-
NÃO CIRCULANTE	34.996.441	100.469.382	28.075.679	43.811.472

11. RESULTADO DIFERIDO

11.1 TRIBUTOS DIFERIDOS

Representado por:

TRIBUTOS DIFERIDOS	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
IRPJ	-	566.443	-	691.474
CSLL	-	210.399	-	253.251
TOTAL	-	776.842	-	944.725

Os saldos a pagar e as diferenças temporárias estão assim representadas:

IMPOSTOS	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
TRIBUTOS CORRENTES	-	418.158	-	10
TRIBUTOS DIFERIDOS	-	776.842	-	944.725
TOTAL	-	1.195.000	-	944.735

12. TRANSAÇÃO ENTRE PARTES RELACIONADAS

A Empresa é administrada pelos administradores, Srs. Saul Veras Bof e Angelo Emanuel Gomes Bof com 96,79% e 3,21% das ações da empresa respectivamente.

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS	TIPO	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
CRÉDITOS A RECEBER					
SB PARTICIPAÇÕES S/A	MUTUO	328.462	-	328.462	-
TOTAL		328.462	-	328.462	-
OBRIGAÇÕES A PAGAR					
SB PARTICIPAÇÕES S/A	MUTUO	-	117.908	-	117.908
TOTAL		-	117.908	-	117.908
TOTAL GERAL		328.462	- 117.908	328.462	- 117.908
CIRCULANTE		328.462	- 117.908	328.462	- 117.908
NÃO CIRCULANTE		-	-	-	-

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social em 31 de dezembro de 2021 bem como o de 2020 era de R\$ 5.668.000,00 subscritos e integralizados, sendo representadas por 5.668.000 ações com valor nominal igual a R\$ 1,00.

Representado por:

CAPITAL SOCIAL	2021		2020	
SÓCIOS	Nº QUOTAS	VALOR	Nº QUOTAS	VALOR
SAUL VERAS BOF	5.486.000	5.486.000	5.486.000	5.486.000
ANGELO EMANOEL GOMES BOF	182.000	182.000	182.000	182.000
TOTAL	5.668.000	5.668.000	5.668.000	5.668.000

13.2. RESERVAS DE CAPITAL

Representado por:

RESERVA DE CAPITAL	2021	2020
RESERVA DE AGIO	2.232.360	2.232.360
TOTAL	2.232.360	2.232.360

13.3. RESERVAS DE LUCROS

Representado por:

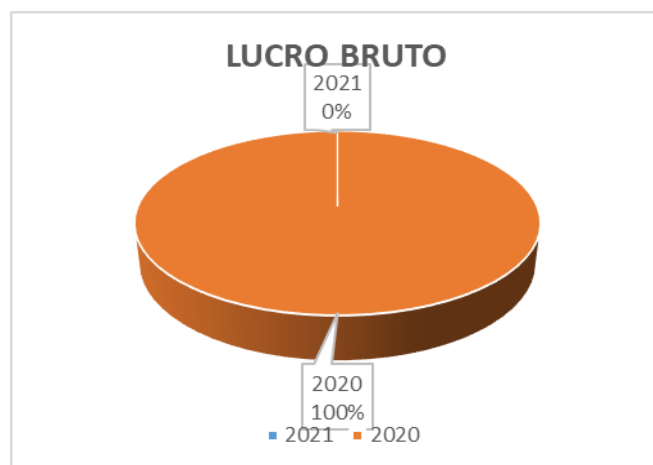
RESERVA DE LUCROS	2021	2020
LUCROS A REALIZA	59.669.170	53.280.375
RESERVA LEGAL	1.469.852	1.133.600
RESERVA DE RETENÇÃO DE LUCROS	6.547.182	6.547.182
TOTAL	67.686.205	60.961.156

14. LUCRO BRUTO

Apresentamos a seguir a composição da receita líquida e dos custos relacionados às receitas, apresentada na demonstração do resultado:

LUCRO BRUTO	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
RECEITA BRUTA				
PERMUTAS	-	17.342.562	-	74.675.845
DEDUÇÕES DA RECEITA	-	- 183	-	-
RECEITA LÍQUIDA	-	17.342.379	-	74.675.845
CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS REALIZADOS	-	-	-	-
LUCRO BRUTO	-	17.342.379	-	74.675.845

MARGEM BRUTA	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
RECEITA LÍQUIDA	-	17.342.379		74.675.845
LUCRO BRUTO	-	17.342.379		74.675.845
MARGEM BRUTA	0%	100%	0%	100%



15. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os principais gastos administrativos podem ser assim representados:

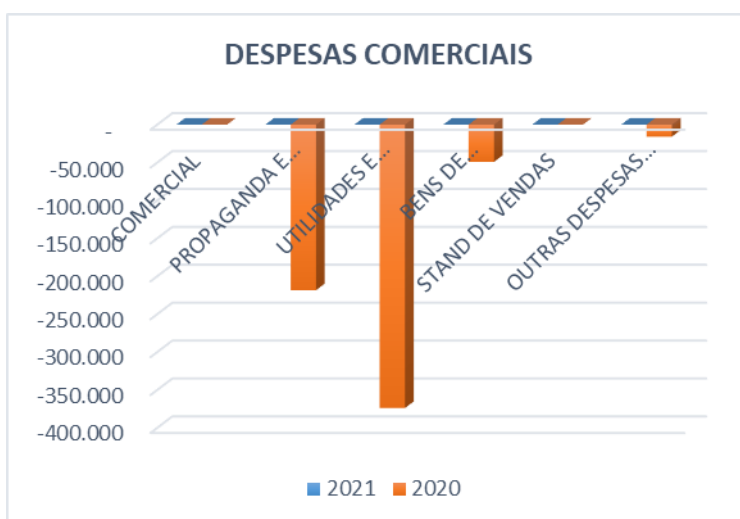
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2021 CONTROLADORA	2021 CONSOLIDADO	2020 CONTROLADORA	2020 CONSOLIDADO
DESPESAS COM PRÓ LABORE	- 31.680	- 95.040	-	-
DESPESAS COM SERVIÇOS		- 90.893	-	-
MANUTENÇÃO/CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS		- 308	-	-
MATERIAIS DIVERSOS	- 433	- 1.299	-	-
DESPESAS COM PROCESSOS		- 22.156	-	-
DESPESAS GERAIS	-	-	- 10.949	- 281.039
OUTRAS DESPESAS	- 45	48.462	-	-
TOTAL	- 32.158	- 161.234	- 10.949	- 281.039



16. DESPESAS COM VENDAS

Representado por:

DESPESAS COMERCIAIS	2021		2020	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
COMERCIAL	-	754.181	-	-
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	-	1.126.158	-	218.377
UTILIDADES E SERVIÇO	-	39.257	-	373.763
BENS DE PEQUENO VALOR	-	-	-	49.118
STAND DE VENDAS	-	4.863	-	-
OUTRAS DESPESAS COMERCIAIS	-	9.499	-	15.780
TOTAL	-	1.933.957	-	657.038



17. OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

Representado por:

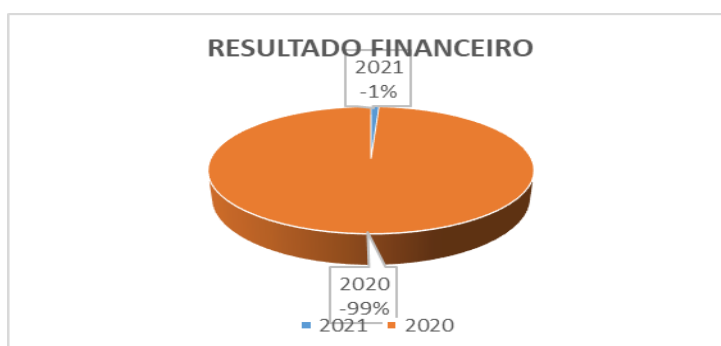
OUTRAS DESPESAS/RECEITAS	2021		2020	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
IMPOSTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	-	745	3.134	17.124
EQUIVALENCIA PATRIMONIAL	6.758.668	182.502	51.758.047	-
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	-	17.181	-	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	430.952	-	6.252
TOTAL	6.758.668	631.380	51.754.913	23.376



18. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Os principais gastos e receitas incorridas nos exercícios podem ser apresentados da seguinte forma:

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	2021		2020	
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
DESPESAS FINANCEIRAS				
JUROS E MULTA DE MORA	-	5.561	-	1.019
IOF	-	27.202	-	-
DESPESAS BANCÁRIAS	-	178.500	510	3.643
VARIAÇÃO MONETÁRIA PASSIVAS	-	94.906	-	87.943
TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS	-	306.170	510	92.605
RECEITAS FINANCEIRAS				
DESCONTOS OBTIDOS	-	45	-	-
RENDIMENTO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1	806.990	-	-
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	-	306.403	-	60.639
TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS	1	1.113.437	-	60.639
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-	807.268	510	153.244



ADMINISTRADORES,

**SAUL VERAS BOF
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 130.581.180-15**

**ELLEN HOSS SOUZA
CONTADORA
CRC 102436/RS**